PROC. Nº 1172/14
PR Nº 017/14

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007, e alterações posteriores, em seu art. 1º, § 1º, estabelece o seguinte:

> O Troféu Câmara Municipal de Porto Alegre será conferido a pessoas físicas ou jurídicas que, em um período mínimo de 05 (cinco) anos, tenham-se destacado publicamente e contribuído para o desenvolvimento social, econômico ou humano da cidade de Porto Alegre, por suas ações em quaisquer áreas do conhecimento humano.

No entanto, a concessão desse galardão tem uma singularidade: o vereador só pode propor a concessão do Troféu Câmara Municipal uma única vez em cada mandato.

Essa singularidade dá, assim, um valor todo especial a essa distinção, ao determinar um crivo temporal que estreita as possibilidades de sua concessão, exigindo, também, a adoção de critérios qualificativos, igualmente especiais, para a escolha de quem irá recebê-la.

Nessa linha conceitual, que motivos poderiam, então, promover a escolha de alguém para, ao receber o Troféu Câmara Municipal, ser digno dele e, ao mesmo tempo, ser capaz de dignificá-lo?

É sobretudo no agir que o ser humano se revela, dando-se a conhecer. É no agir que o ser humano se encontra como unidade e totalidade. O agir é genuinamente humano, voluntário, com conhecimento, intencional e deliberado e visa à construção do ser humano.

No plano do agir está a consciência, que supõe a liberdade. Se se tem consciência do que se faz, fazem-se as coisas porque se quer, ou seja, há liberdade no plano do agir.

Pois bem. Há homens que agem, e há os que esperam acontecer. A esses últimos, a planura da rotina e da mediocridade. Aos primeiros, o reconhecimento e a distinção.

Glauco Francisco de Menezes é, sem sombra de dúvida, um homem de ação. Oficial do Exército Nacional Brasileiro, formado na Academia Militar das Agulhas Negras, engenheiro militar, pelo Instituto Militar de Engenharia, mestre em ciências (transportes) com diversos cursos de extensão e de aperfeiçoamento, além de pós-graduação. Glauco Francisco de Menezes fez carreira exitosa, na qual se inclui uma atividade docente brilhante no próprio Instituto Militar de Engenharia e em diversas universidades do Rio de Janeiro. Seu extenso currículo fala por ele.

Não lhe faltaram, ao longo da carreira militar, exigências profissionais e assoberbamento de trabalho, a lhe imporem ocupação para cada minuto de seu dia. De tudo deu conta sem questionar ou sem enfrentar, pois não lhe faltaram, em momento algum, tenacidade e perseverança, a que se somou grande capacitação técnica.

Entretanto, sem deixar de lado os compromissos e as obrigações profissionais, Glauco Francisco de Menezes, católico convicto e praticante, sempre atentou para aquilo que entendeu como sua responsabilidade social, dedicando boa parte de seu tempo à causa do bem comum, que identificou e assimilou no estudo da doutrina social cristã.

PROC. Nº 1172/14
PR Nº 017/14

É participante de movimentos da igreja, como o dos Cursilhos de Cristandade, os Encontros de Casais com Cristo e a Associação dos Dirigentes de Empresa de Porto Alegre (ADCE), além de atuar no Movimento de Emaús, orientado para jovens de nível universitário.

Sendo um homem de ação e não um mero espectador da vida, Glauco Francisco de Menezes foi ou é ainda responsável por inúmeras obras sociais, como:

- apoio na execução de rede de esgotos na favela do Morro da Cidade, Rio de Janeiro, entre 1979 e 1981, com grupo de jovens;

- projeto e execução para o Programa de Apoio e Recuperação de Drogados;

- construção do pavilhão administrativo e capela;

- reservatório de água para 30 mil pessoas, na Fazenda do Senhor Jesus, Estrada da Lomba Verde, Faxina, Viamão;

- adaptação de pavilhão para alojamentos na Fazenda do Senhor Jesus, na Estrada da Lomba Verde, Faxina, Viamão;

- construção de Capril, com 131,50m², em estrutura de madeira, na Fazenda do Senhor Jesus, na Estrada da Lomba Verde, Faxina, Viamão;

- rede de abastecimento de água, com 350m de extensão, na Fazenda do Senhor Jesus, à Estrada da Lomba Verde, Faxina, Viamão;

- reforma de pavilhão-cozinha e refeitório;

- projeto e execução da Casa do Menino Jesus de Praga, de 1990 a 1992, com 726,21m², na Rua Nelson Zang, 285, Porto Alegre, restando ainda o projeto arquitetônico, hidrossanitário e memorial de proteção contra incêndio, a ser executado;

- diretor de patrimônio da Casa do Menino Jesus de Praga, de abril de 2007 a setembro de 2009; e

- responsabilidade técnica da obra das novas instalações da Casa do Menino Jesus de Praga, de setembro de 2009 até o momento, com aproximadamente 5.000m².

Diante do exposto, proponho que o Troféu Câmara Municipal de Porto Alegre seja concedido a Glauco Francisco de Menezes, por seus indiscutíveis méritos, entre eles o de dignificar seu recebimento.

Sala das Sessões, 7 de maio de 2014.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

PROC. Nº 1172/14
PR Nº 017/14

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Concede o Troféu Câmara Municipal de Porto Alegre ao senhor Glauco Francisco de Menezes.

Art. 1º Fica concedido o Troféu Câmara Municipal de Porto Alegre ao senhor Glauco Francisco de Menezes, nos termos da Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

/GMD